

Eu ordenei os céus e a terra

1

Casimiro Vidal Nogueira

♩ = 90



1. Eu or - de - neí os céus e a ter - ra em mei - o às á - guas, for - mei a luz com a di - ver - si - da - de as - tral. En - chi de se - res vi - vos a - res, ter - ra e á - guas, os con - fi - ei à mi - nha o - bra prin - ci - pal.

Refr.: Eis que te fiz à mi - nha i - ma - gem e se - me - lhan - ça, e con - fi - ei em tu - as mãos a cri - a - ção pra cul - ti - va - res, guar - da - res com cos - ciên - cia, não pra dei - xa - res sem su - ten - to o teu ir - mão.

1. Eu ordenei os céus e a terra em meio às águas, formei a luz, com a diversidade astral. Enchi de seres vivos ares, terra e águas os confiei à minha obra principal.

Eis que te fiz à minha imagem e semelhança e confiei em tuas mãos a criação pra cultivares, guardares com consciência, não pra deixares sem sustento o teu irmão.

2. Moldei pra ti um paraíso verde e puro, com rios, matas, lagos, campos, pantanais, caatingas, mangues, pampas, brejos e cerrados, e povoei com toda a espécie de animais.

3. A terra geme e sofre as dores de um parto, os ares sofrem com tamanha poluição. A água luta pra chegar ao seu destino. O que tens feito em defesa do irmão?

4. Eu quero o verde entoando salmos pela vida, sem a fumaça de queimadas pelo ar, cantarolando, a água, siga o seu curso, gerando vida pela terra onde passar.

5. Quando, enfim, a criação em grande festa, agradecida, o seu louvor me entoar não mais clamores, mas louvores, ó meu povo, quero ouvir brados de alegria, sem cessar.

6. Então, verei a humanidade redimida, nações e raças, povos, credos, um só louvor. Nas diferenças, tolerantes, convivendo. Não é utopia e nem sonho, é meu amor!



Portal Kairós